

LITERACIA EM SAÚDE DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS E RELAÇÃO COM ADESÃO AO TRATAMENTO¹

Fabiana Meneghetti Dallacosta², Emanuelle Lopes Pinheiro³, Helena Kanaan Milanez⁴

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Grupo de Pesquisa Diagnóstico e Intervenção na Saúde?, do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde e no Curso de Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc).

² Professor Orientador, Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Mestrado em Biociências e Saúde e do Curso de Enfermagem (Unoesc). Fabiana.dallacosta@unoesc.edu.br ? Joaçaba, Santa Catarina, Brasil.

³ Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc).

⁴ Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc).

Introdução: O termo “literacia” se refere à capacidade cognitiva e social do indivíduo de obter, compreender e utilizar informações básicas de saúde para uma adequada tomada de decisões sobre sua própria saúde (Santos et al, 2015). A literacia em saúde tem sua importância especialmente para os portadores de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM), pois é fundamental que estes pacientes possuam adequada literacia para que possa entender os efeitos de seus medicamentos e interpretar as recomendações multiprofissionais corretamente, desta forma, realizando um tratamento contínuo e eficaz (SBD, 2019).

Objetivo: analisar a relação da literacia em saúde com a adesão ao tratamento de hipertensos e diabéticos.

Método: estudo transversal, com hipertensos e diabéticos de um município de Santa Catarina. Para análise da literacia foi utilizado o Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults (SAHLPA). Trata-se da versão validada em português do The Short Assessment of Health Literacy for Spanish-speaking Adults (SAHLSA). O SAHLPA contém 18 questões fechadas que avaliam termos médicos com duas opções de palavras, sendo que os entrevistados optam pela que mais se aproxima com o significado do termo. A contabilização dos pontos gerou a classificação de pacientes em Letramento em saúde (LS) inadequado (0 a 14 pontos) e LS adequado (15-18 pontos). Para análise da adesão ao tratamento foi utilizado o instrumento Brief Medication Questionnaire (BMQ). O BMQ é dividido em 3 domínios, que identificam barreiras à adesão, considerando regime, crenças e recordação em relação ao tratamento medicamentoso. A comparação de variáveis quantitativas entre grupos foi realizada pelo teste t de Student ou Anova, a associação de variáveis quantitativas entre si foi realizada utilizando-se o coeficiente de correlação de Pearson ou Spearman. Para cruzamentos de dados categóricos foi realizado teste de

Qui-quadrado e Teste Exato de Fisher. O nível de significância adotado foi de $\alpha=0,05$. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina, pelo parecer 3.406.703, e todos participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados: Participaram da pesquisa 301 indivíduos, média de idade $64,3\pm 11,9$ anos, 75,4% do sexo feminino. Em relação ao perfil dos entrevistados, 180 (59,8%) são casados vivem com companheiro, 28 (9,3%) participam de grupos de saúde, 129 (42,9%) consomem bebida alcoólica, 159 (52,8%) são sedentários, 65,8% aderentes ao tratamento, 75,4% tem literacia inadequada. Aqueles portadores de diabetes e com uso de múltiplas doses de medicação foram os menos aderentes. A literacia inadequada teve relação com a baixa adesão. Aqueles que referiram falhas de dias/doses ou omissão de medicação foram os menos aderentes e com literacia inadequada.

Conclusão: Como principal achado desse estudo destaca-se que a literacia inadequada teve relação com a baixa adesão ao tratamento. A literacia em saúde adequada é determinante para o sucesso do tratamento, influencia no autocuidado, melhora a adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso e, conseqüentemente, reduz o risco de complicações e óbito decorrentes de hipertensão e diabetes. É de grande importância que sejam pensadas estratégias para aumentar o conhecimento destes pacientes, para que lhe seja dada a autonomia e o empoderamento necessários para enfrentar uma doença crônica.

Palavras-chave: Letramento em saúde; Hipertensão; Diabetes; Adesão à medicação.

Referências:

1. Santos MIPO, Portella MR, Scortegagna HM, Santos PCS. Letramento funcional em saúde na perspectiva da Enfermagem Gerontológica: revisão integrativa da literatura. Rev Bras Geriatria e Gerontologia, 2015; 18(3), 651-664. <https://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2015.14080>.
2. Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes Da Sociedade Brasileira De Diabetes 2019-2020. 2019. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>.